



PEDRO CALMON E A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN)

Claudio Moreira Bento*

O Coronel Cláudio Moreira Bento, especial colaborador da ADN, presta uma homenagem ao Professor Pedro Calmon, relacionando-o afetuosamente com a AMAN.

Pedro Calmon visitou a Academia Militar das Agulhas Negras em três ocasiões distintas. A primeira em 8 de Junho de 1949, a segunda em 14 de junho de 1954, quando proferiu a aula inaugural, como Reitor da Universidade do Brasil, e a terceira e última em 7 de maio de 1980, centenário do falecimento do Duque de Caxias.

Na primeira vez, 8 de junho de 1949, deixou assinalado no Livro de Personalidades Ilustres da AMAM estas palavras na página 22:

“Visitando esta grandiosa Escola — e o faço amavelmente conduzido pelo seu nobre Comandan-

te, general Ciro do Espírito Santo Cardoso — sinto revigorada a minha confiança no Brasil. É digna do Exército. É a Escola Militar de que necessitava a Pátria, alto baluarte de patriotismo, sobre cujas ameias inexpugnáveis flutua o pendão do heroísmo nacional, guardado pela fidelidade dos Cadetes de Caxias!

Em Rezende, e na sua Academia das Agulhas Negras, a 8 de junho de 1949. Pedro Calmon”.

A segunda vez em que esteve

*Presidente da Comissão de Pesquisa Histórica Básica de A Defesa Nacional.

na AMAN foi em 14 de junho de 1954 para proferir a aula inaugural no Cinema Académico com o tema:

“O Exército na Formação Histórica do Brasil”

Foi uma belíssima palestra em que os Cadetes permaneceram muito atentos e, ao final, aplaudiram de pé o conferencista.

Recordo do meu entusiasmo então. Eu era Cadete a iniciar o 3º e último ano da AMAN e da Arma de Engenharia.

Ano que passamos a tomar um contato muito estreito e entusiasmado pela História Militar do Brasil, através do então Major Otávio Tosta, professor do assunto, tendo como livros-textos dois volumes de História Militar de autoria do professor General Pedro Cordolino de Azevedo. O primeiro relativo à História Militar Geral e o segundo à História Militar do Brasil.

Recordo que o entusiasmo do Major Otávio Tosta pela História Militar era contagiante.

Ao falar de Napoleão, chegou certa feita a usar uma vitrola, tendo como fundo musical a Marselhesa, e um ventilador colocado de modo discreto, para fazer o pavilhão francês drapejar como se estivesse ao vento.

Talvez dessa coincidência de circunstâncias tenha se definido em meu íntimo o gosto pela História Militar e em especial pela do Exército Brasileiro.

Finalmente, em 7 maio de 1980, foi feita a última visita de Pedro Calmon à AMAN.

Participou emocionado, durante toda a manhã, da cerimônia ofi-

cial no Brasil, presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da República João Baptista Figueiredo, evocativa do Centenário do Duque de Caxias, cuja espada de Campanha Pedro Calmon permitiu se desloca-se do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para a Academia, com Guarda de Honra sob minha chefia, na dupla condição de sócio do Instituto e instrutor da AMAN.

Coube-me a honra de acompanhar todos os passos de Pedro Calmon como uma espécie de assistente. Vez por outra eu era alertado para controlar os excessos de emoção, de esforços físicos e alimentação do mestre, para preveni-lo de um possível acidente na sua preciosa saúde. Fiquei preocupadíssimo, mas tudo correu bem!

À tarde no Cinema Académico, agora como Instrutor de História Militar da AMAN, eu assistiria, 26 anos depois da primeira conferência assistida como Cadete, a mais uma conferência do mestre.

Confesso que temi que a reação do Corpo de Cadetes não fosse a mesma. Mas enganei-me! Ele mantinha intacta a sua grande oratória aos 78 anos.

Ao término da palestra, focalizando o Duque de Caxias, o mestre Pedro Calmon foi aplaudido de pé, pelo auditório repleto de Cadetes e oficiais da AMAN. Pensei que os aplausos foram mais prolongados e entusiásticos do que os que recebera há 26 anos no mesmo local.

Nesse dia, Pedro Calmon deixou registradas ainda na página 22

do Livro de Visitantes Ilustres as seguintes impressões:

“Voltando quase trinta anos depois à Admirável Academia Militar das Agulhas Negras, revejo-a mais bela, mais brilhante, mais pomposa, no dia em que comemora o centenário da morte de Caxias. Dou graças a Deus de o Exército, pelo brasileiro milagre, ter tomado sob sua evidente proteção este imenso instituto, fazendo com que sua organização impecável encha de alegria e otimismo o coração leal dos que amam e se unem à Pátria. No esplendor desta manhã de luz e homenagem, sentimos maior a nação, na moldura primorosa da Escola de Cadetes. A mocidade que aqui se educa sai todos os anos revigorada no culto dos seus deveres — pela sabedoria dos mestres, pela autoridade do ambiente, pela grandeza dos exemplos, e por tudo que se respira no ar bendito das Agulhas Negras — áureas agulhas a que se prende a alma do Brasil!

Na Academia, 7 de maio de 1980

Pedro Calmon”

Por todos estes motivos é que por ocasião do seu falecimento fiz registrar esta nota no Boletim nº 112 de 8 junho de 1985 do Arquivo do Exército.

FALECIMENTO DO PROFESSOR PEDRO CALMON

“Este Arquivo do Exército — A Casa da Memória Histórica do

Exército Brasileiro, registra com pesar o passamento ocorrido ontem do Professor PEDRO CALMON MONIZ DE BITENCOURT, orador, escritor e historiador de raros méritos, grande amigo do Exército Brasileiro, intérprete, cultor e divulgador inspirado e privilegiado das tradições e glórias das Armas Brasileiras, na terra, no mar e no ar, além de uma das grandes personalidades brasileiras do seu tempo.”

Palavras semelhantes serão colocadas em Armário para o Pavilhão Nacional recebido de presente da extinta Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército no dia 18 de junho. Armário este que aquela repartição recebeu em 20 fev 1960, 15º aniversário da vitória brasileira em Monte Castelo, do Marechal Mascarenhas de Moraes em nome da Associação de Ex-Combatentes do Brasil, conforme placa aposta no referido armário.

Curioso! No dia 20 de junho o *Noticiário do Exército* publicou, dentro de sua programação normal, comentário do mestre Pedro Calmon sobre as *Memórias* do Mal Mascarenhas, personalidade cuja vida e obra coube-me evocar no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no centenário de seu nascimento, em dezembro de 1984, por honrosa designação, ainda, do inesquecível mestre Pedro Calmon. Mestre de “todos nós”, expressão comum no Exército na voz abalizada de muitos de seus chefes, e sobretudo reconhecida.



O Cel Cláudio Moreira Bento, além dos cursos da AMAN, EsAO e ECEME, possui o de Analista da EsNI e pesquisador de História das Forças Terrestres Brasileiras pelo EME. *Comissões Principais: Adjunto do Estado-Maior dos IV Exército, II Exército, Estado-Maior do Exército e Assessor do DEC. Instrutor de História Militar da AMAN e ex-Comandante do 4º BE de Combate em Itajubá – MG. Adjunto da Comissão de História do Exército Brasileiro. Membro do Instituto Histórico e*

Geográfico Brasileiro, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e congêneres de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Santa Catarina e cidades de São Leopoldo e Pelotas. Membro da Academia Brasileira de História e Academia Sul-Rio-grandense de Letras. É sócio efetivo da Associação dos Velhos Jornalistas do Rio de Janeiro. É atualmente Diretor do Arquivo do Exército. Preside a Comissão de Pesquisas Básicas de História de A Defesa Nacional. Condecorações: Cavaleiro da OMM, Medalhas de Ouro, do Pacificador, da Inconfidência, Santos-Dumont e do Sesquicentenário da PMSP. Principais Trabalhos Publicados: As Batalhas dos Guararapes, Estrangeiros e Descendentes na História Militar do RGS e o manual Como Estudar e Pesquisar a História do Exército, publicado pelo EME. Participou da pesquisa, elaboração e edição das obras História da Doutrina Militar e Militar do Brasil, editadas pela AMAN em 1979-1980. Seu último trabalho – A História do Brasil através de seus Fortes – foi distribuído como brinde pela GBOEx. Atualmente preside o Instituto de História e Tradições do RGS e desenvolve projeto sobre a POUPEY sobre a História das Escolas de Formação de Oficiais das FFAA do Brasil (1792 – Atualidades).